



BLOQUEIO DO PLEXO BRAQUIAL COMO TÉCNICA ANESTÉSICA NA AMPUTAÇÃO PARCIAL DE ASA

JOSÉ HEITZMANN FONTENELLE¹, Fábio Futema², Leonardo de Freitas Guimarães Arcoverde Credie³, José Pedro Nogueira Estrella³, Roberta Esteves Viegas¹

¹Parque Zoobotânico "Orquidário Municipal de Santos", Santos - SP, e-mail: jose.fontenelle@uol.com.br; ²Depto. Cirurgia e Anestesiologia UNIP, São Paulo - SP/UNG, Guarulhos - SP / UNIMES, Santos-SP; ³Setor de Anestesiologia UNG, Guarulhos-SP.

A amputação parcial da asa com objetivo de restrição de vôo realizada em alguns grupos de aves é um procedimento comum para sua manutenção em cativeiro, embora as dificuldades anestésicas possam comprometer a analgesia desta intervenção eletiva. Com o objetivo de avaliar o bloqueio motor e sensitivo, seis pombos-domésticos, *Columba livia domestica*, com peso de $0,24 \pm 0,02$ Kg foram submetidos a amputação parcial da asa direita por ligadura em massa dos metacarpos, recebendo Midazolan na dose de 1,2 mg/Kg EV como medicação pré-anestésica e posteriormente submetidos a técnica do bloqueio do plexo braquial via escapular. Como anestésico local foi utilizado um volume de 0,3 ml constituído pela associação de Lidocaína a 1,35% na dose de 7 mg/kg e Bupivacaína a 0,33% com vasoconstritor na dose de 2 mg/kg. Para a realização desta técnica, as aves foram contidas em decúbito esternal e, após a preparação da região interescapular, uma agulha hipodérmica 20x5,5 foi inserida paralela ao processo espinhal da segunda vértebra torácica, sendo direcionada 1,5 a 2,0 cm ventro-lateral e caudalmente entre o parede torácica e a região dorso-medial da escápula direita. O volume anestésico foi dividido e aplicado em três pontos. Os resultados obtidos com esta técnica foram: tempo necessário para realização da técnica: $1,74 \pm 0,22$ minuto; latência motora: $5,5 \pm 1,22$ minutos; latência sensitiva: $3,25 \pm 1,22$ minutos; tempo de sedação: $32,6 \pm 16,32$ minutos; duração total do bloqueio: $45 \pm 12,24$ minutos; e recuperação total: $70 \pm 6,32$ minutos. Em dois pombos ocorreu bloqueio parcial dos músculos peitorais, embora em todas as aves o bloqueio sensitivo da asa foi efetivo permitindo o procedimento cirúrgico realizado 12 minutos após a aplicação da técnica. Os resultados indicam que a técnica anestésica proposta é factível, segura e eficaz no procedimento de amputação parcial de asa em pombos-domésticos.